

70 PALAVRAS DE ORIGEM AFRICANA

Atividade integrante do artigo 'Palavras de origem africana para trabalhar com os alunos'.
<https://ensinarhistoria.com.br/palavras-de-origem-africana-para-trabalhar-com-os-alunos/>

PALAVRAS DIVERSAS

Abadá (do iorubá *agbádá*): túnica longa masculina de mangas largas e compridas.

Banda (do quimbundo *bibanda*): pernada, golpe dado na capoeira.

Banguela (var. de *ngangela*): povo da África que tinha o hábito de arrancar ou limar os dentes superiores.

Bunda (do quimbundo *mbunda*): quadris, nádegas.

Caçamba (do quimbundo *kisambu*): cesto grande, balde amarrado a uma corda para tirar água de poço artesiano.

Cachimbo (do quimbundo *kixima*): instrumento utilizado para fumar, geralmente, tabaco.

Calombo (do quimbundo *catombo*): inchaço endurecido e protuberante.

Camundongo (do quimbundo *ka-mundongo*): ratinho.

Canga (do quicongo *kanga*): tecido com que as mulheres amarram as crianças ao corpo.

Capanga (do quimbundo *kappanga*): pequena bolsa usada para levar e proteger junto ao corpo bens de valor; por analogia, guarda-costas.

Macumba (do quicongo *makumba*): prodígios, fatos miraculosos. Ligado a *cumba*, feiticeiro; no Brasil, adquiriu sentido pejorativo para chamar as religiões afro-brasileiras.

Mandinga (do quicongo *ndinga*): praga, maldição.

Muamba (do quimbundo *muamba*): cesto comprido usado para transportar cargas em viagem; gíria para contrabando.

Sinuca (do quicongo *simuka*): estar impedido, desistir; no jogo de sinuca significa a impossibilidade de atingir diretamente a bola.

ALIMENTOS

Abará (do iorubá *aba-rá*): bolinho envolvido em folha de bananeira e cozido em banho-maria.

Acarajé: bolinho preparado com a massa do feijão-fradinho e frito no azeite de dendê.

Angu: pirão ou papa de farinha de milho, arroz, mandioca ou banana.

Bobó 1. (do fulani *bovo*): prato a base de feijão-mulatinho, banana-da-terra, azeite de dendê e pimenta; 2. (do quimbundo *mbombo*): purê de aipim ou inhame.



70 PALAVRAS DE ORIGEM AFRICANA

Canjica (do quimbundo *kanjika*): papa de milho verde ralado cozido com leite e açúcar.

Dendê (do quimbundo *ndénde*): palmeira, fruto do dendezeiro.

Farofa (do quimbundo *falofa*): mistura de farinha de mandioca ou de milho com gordura.

Fubá (do quimbundo *mfuba*): farinha de milho ou arroz.

Mungunzá (do quimbundo *mukunza*): mingau de milho, canjica.

Jabá (do iorubá *jàbàjábá*): carne-seca; gíria para gorjeta, propina.

Moqueca (do quimbundo *mukéka*): caldeirada de peixe.

Quibebe (do quimbundo *kibebe*): papa feita de abóbora.

Quindim (do quicongo *kénde*): doce feito com gema de ovo, coco e açúcar.

Quitute (do quicongo *kituuti*): aquele que separa, descasca o grão, por extensão uma iguaria delicada.

COMPORTAMENTOS E COSTUMES

Axé (do iorubá *àse*): comando ou ordem para realizar algo com sucesso, equivale ao “assim seja” ou “boa-sorte”.

Babá (do quimbundo *baba*): dar batidas leves para adormecer a criança; mulher que cria o bebê de outra.

Babaca (do quicongo *mba-mbaka*): uma espécie de bananeira; no Brasil, perdeu seu sentido original, passando a designar pessoa tola, boboca ou ingênua.

Bagunça (do quicongo *bangula*): desordem, confusão, baderna.

Balangandãs: uma penca de berloques, em geral de prata, presos a uma corrente, usado em dias de festa; palavra de origem onomatopaica de origem africana devido a tilintar dos berloques.

Bamba (do quimbundo *mbamba*): mestre, indivíduo bom em quase tudo que faz.

Banzé (do quimbundo *mãzué*): vozeria, barulho, desordem, confusão.

Borocoxô (do quicongo *bolokotó*): molenga, entristecido.

Caçula (do quimbundo *kazuli*): o último da família ou o mais novo.

Cafuné (do quimbundo *kifune*): carícia na cabeça de alguém.

Cochilar (do quimbundo *koxila*): dormir, dormir levemente.

Dengo (do quicongo, *ndéngo*): doçura, sedoso, macio; faceirice, manha.



70 PALAVRAS DE ORIGEM AFRICANA

Engambelar (do quimbundo *ng'iimba*): adivinho que se comunicava com os espíritos para "inguimbular", adivinhar o que estaria para acontecer; adquiriu o sentido de enganar, mentir, trapacear.

Fungar (do quicongo *kfuná*): fazer ruído com o nariz ao inspirar, resmungar, choramingar.

Furdunço (do quicongo *ma-fulu + nguzu*): barulho, desordem, festança popular.

Ginga: movimento de corpo na capoeira, na dança e no futebol; corruptela de Nzinga, rainha dos reinos de Ndongo e Matamba, na atual Angola, no século XVII.

Iaiá (do quicongo *yaya*): mãe, tratamento dado às moças e meninas na época da escravidão.

Moleque (do quimbundo *muleke*; do quicongo *mu-lééke*): criança, garoto, irmão mais novo.

Muvuca (do quicongo *mvúka*): aglomeração ruidosa de pessoas como forma de lazer, celebração.

Quizomba (do quimbundo *kizomba*): ritmo típico de Angola caracterizado pela batida forte; festa, festejo, alegria, diversão.

Samba 1. (do cokwe, derivado do verbo *sambar*): brincar, divertir-se e pular como cabrito; 2. (do quicongo *semba*): umbigada, tipo de dança em que o dançarino bate seu ventre contra o de outro.

Saravá (de *salavá*, corruptela de "salvar"): salve, viva.

Xingar (do quimbundo, *xinga*): insultar, ofender, blasfemar.

Xodó (do fongbé *sotô*): sentimento amoroso por alguém, carinho.

Zonzo (do quicongo *nzunzu*): pesado, incômodo, tonto, aturdido.

Zumbi (do quimbundo *nzumbi*): espírito perturbado, atormentado.

LUGARES E CONSTRUÇÕES

Bebeléu (do quimbundo *mbalale*): cemitério; ir para o bebeléu: morrer, sucumbir.

Cacimba (do quimbundo *kixíma*): poço cavado até um lençol de água.

Cafofo (talvez do quimbundo *kifofo*): barraco ou casebre onde se armazenavam os escravos.

Mocambo (do quicongo *mukambu*): telhado, cobertura sem paredes usada para esconder negros fugitivos.

Quilombo (do quimbundo *kilombo*): acampamento guerreiro na floresta; no Brasil colonial designava o aldeamento de escravos fugitivos.

Quitanda (do quimbundo *kitanda*): feira, mercado ou tabuleiro em que vende produtos frescos, como frutas, verduras, legumes, ovos, etc.

Senzala (do quimbundo *sanzala*): lugar de habitação dos indivíduos de uma mesma família.



70 PALAVRAS DE ORIGEM AFRICANA

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Agogô (do iorubá *agogô*): sino; duas ou três campânulas de metal unidas por um cabo comum e tocadas com uma vareta.

Atabaque (do árabe *al-tabaq*): palavra trazida pelos africanos para designar vários tipos de tambor.

Banjo (do quimbundo *mbanza*): instrumento musical de cordas.

Berimbau (do quimbundo *mbirimbau*): instrumento de percussão de origem africana.

Canzá (do quimbundo *dikanza*): reco-reco de bambu.

Cuíca (derivado de *pwita*): instrumento musical de Angola semelhante a um tambor com uma haste de madeira interna e fixa.

Ganzá (do quimbundo *nganza*): chocalho cilíndrico.

Marimba (do quimbundo *marimba*): instrumento de toque de forma semelhante ao xilofone.

Zabumba (do quicongo e umbundo *mbumba*): bater, pancada, tambor grande, bumbo.

FONTE

CUNHA, A. G. da. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

CASTRO, Y. P. de. *Falares africanos na Bahia*: um vocabulário afro-brasileiro. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras; Topbooks, 2001.

LOPES, N. *Novo Dicionário banto do Brasil*. São Paulo: Pallas, 2003.

LUCCHESI, D.; BAXTER, A.; RIBEIRO, I. (orgs.). *O português afro-brasileiro*. Salvador: Ed. Universidade da Bahia, 2009.

